

A vertical poster featuring a silhouette of a young child sitting on a dark ledge, looking out over a landscape at night. The sky is a deep blue with a visible Milky Way galaxy and numerous stars. The lower half of the image shows a warm, orange-hued horizon over a body of water, with distant mountains and reeds in the foreground. The text 'Ele FEZ AS ESTRELAS' is centered in the upper half.

Ele
FEZ AS
ESTRELAS

Quando eu era criança, eu passava os verões dormindo sob as estrelas. Olhando com admiração para a beleza e a maravilha dos céus, eu observava um céu repleto de inúmeras estrelas cintilantes. Meu espanto foi ampliado quando eu soube que a luz de algumas dessas estrelas levou 500 anos para chegar à Terra. Isso significa que a luz que eu estava observando havia começado sua jornada até a Terra mais ou menos na época em que Colombo navegou para o Novo Mundo em 1492. Isso é impressionante quando você percebe que a luz viaja a 299.338 quilômetros por segundo. De fato, o universo é tão vasto que a distância deve ser medida em anos-luz para ser compreendida por nossas mentes finitas. Um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano: aproximadamente 9,45 bilhões de quilômetros. Dentro desse vasto e imensurável universo, há uma pequena partícula chamada Terra.

Apesar da imensidão do universo, o relato da criação em Gênesis, capítulo um, indica que a Terra, um pequeno grão de nada, é o foco do interesse criativo de Deus. Recebemos os detalhes do dia a dia de tudo o que Deus criou em seis dias. Em meio a esses detalhes, lemos

como um mero pós-escrito: Oh, a propósito, ***“Ele também fez as estrelas”***. Ele fez isso sem esforço. ***“Deus disse... e assim foi”*** (Gênesis 1:7, 9, 11, 15, 24, 30). Não custou nada a Deus criar; Ele não precisava de nada para criar. A obra da criação não esgotou Seu poder, nem Ele precisou da ajuda de um exército de engenheiros cósmicos para colocar tudo no lugar. Sua Palavra falada continha todo o poder, sabedoria e recursos para colocar tudo o que existe nos céus em um instante de tempo. ***Certamente, o Deus cujo poder e sabedoria criaram um vasto universo com nada mais do que Sua ordem falada, pode retirar uma pequena coisa como o pecado do homem!***

Mas o pecado não pode ser apagado com tanta facilidade. A Bíblia afirma claramente que a consequência do pecado é a morte. (Gênesis 2:16, 17; Romanos 6:23). De fato, a consequência do pecado trouxe a morte a todos os homens (Romanos 5:12). Para que nós tenhamos alguma esperança, precisamos saber a resposta à pergunta de Jó: ***“Como se justificaria o homem para com Deus?”*** (Jó 9:2). A Bíblia nos dá a resposta: O homem é ***“justificado pelo Seu sangue”*** (Romanos 5:9). Isso significa que, como

os homens pecadores estão sob a condenação da morte, somente por meio da morte de uma vítima sem pecado o ser humano pode se tornar justo. Não há outra maneira.

O Senhor Jesus, que criou todas as coisas sem nenhum custo para si mesmo, pagou um preço altíssimo para nos libertar de nossos pecados. Por amor a você e a mim, Ele se humilhou e ***"foi feito um pouco menor do que os anjos, para sofrer a morte... a fim de que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos os homens"*** (Hebreus 2:9). Seu amor por nós foi tão grande que Ele estava disposto a receber o julgamento de nosso pecado, em Seu próprio corpo, na cruz do Calvário (1 Pedro 2:24, Gálatas 3:13). Ele suportou a vergonha, a humilhação e a agonia da cruz para que nós pudéssemos viver eternamente com Ele no Céu. Aquele que criou o universo teve de sofrer e morrer sob o peso de nossos pecados, para que pudéssemos nos reconciliar com Deus. Ah, a propósito, Ele também criou as estrelas. ***"Aleluia, que Salvador incomparável!"***

